

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 33

Francisco
Luís
J. M. Mendes Gomes

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro, do ano de mil novecentos e oitenta e sete, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro em sessão ordinária de Setembro, sob a presidência do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, secretariado pelos Vogais António dos Santos Costa na qualidade de Primeiro Secretário eleito e Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano no impedimento do Segundo Secretário eleito, Joaquim Luis Monteiro Mendes Gomes, e com a presença dos Vogais Rogério da Silva Leitão, José Luis Rebocho de Albuquerque Cristo, José Carlos da Silva Neves, Jorge Manuel do Nascimento, Isidro Ferreira de Oliveira Fernandes, António Rocha Dias de Andrade, António Ferreira da Silva, José Fernando da Silva Caldeira Betencourt, Fernando dos Santos Manata, Maria Antónia Corga Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Manuel Arede de Jesus, Porfírio Vieira de Carvalho e Silva, Manuel Branco Pontes, Amandio Ferreira Canha Junior e Artur José Lopes Lobo.

Pelas 22.00 horas o Presidente declarou aberta a presente reunião.

✓ } Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais Albertino Moreira de Oliveira, Carlos Vicente Ferreira, Carlos Júlio Lourenço Paciência, Helder Oliveira dos Santos Filipe, Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, António José Valente, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, Armando Manuel Dinis Vieira, António Norberto da Silva Correia e Libério da Silva Santos.

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Mário Soares
2.
MS

Tomando a palavra, o Vogal José Luis Cristo começou por se congratular com a visita feita recentemente a Aveiro por sua Excelência, o Senhor Presidente da República e pelo modo como ela decorreu. Manifestou, de seguida, o seu desejo de que, numa anunciada reunião de trabalhos a realizar na próxima segunda-feira com a participação do Executivo camarário e de outras entidades administrativas locais para debater grandes problemas que afectam a zona de Aveiro, seja tido em consideração o grave problema que constitui o traçado previsto para o acesso ao Porto de Aveiro, porque imagina que deveria ser estudado um projecto alternativo, aliás como já foi prometido, o qual não servisse apenas o Porto mas também servisse outros interesses ligados à ria de Aveiro, nomeadamente o turismo, a salicultura, a piscicultura, a defesa do ambiente, não prejudicasse o desenvolvimento urbanístico da parte norte do concelho e não estragasse a vida social e colectiva da Gafanha da Nazaré. Por isso, espera que na referida reunião de trabalho seja abordada de novo a questão.

Usou também da palavra o Vogal Rocha Andrade para salientar, como já o fizera o Vogal José Luis Cristo, a visita a Aveiro do Senhor Presidente da República, Dr. Mário Soares, congratulando-se pelo acontecimento e pela forma extremamente digna como a visita decorreu e sobretudo, manifestou a sua profunda satisfação pelo facto da presença do Senhor Presidente da República ter metido o melhor estilo de como deve decorrer a presença do Supremo Magistrado da Nação, ou seja, a forma simples, digna, sem a ostentação, o fausto ou qualquer aparência sumptuosa. Tudo o referiu não só é revelador da boa organização que houve como, sobretudo, da forma em como a democracia e a Presidência da República junto das populações se deve manifestar.

Formulou, ainda, votos para que da visita resultem para Aveiro alguns benefícios.

Tomando de seguida a palavra, o Vogal Carlos Jerónimo começou por declarar a sua incompreensão por se estar a convocar a sessão ordinária de Setembro, no devido prazo, e se continue a ignorar a discussão dos

Ther... 3
W.

relatórios e contas da Câmara desde 1983, pelo que solicitou uma justificação plausível porque pensa que esta Assembleia Municipal se está a demitir da sua função principal que é a de fiscalizar o trabalho da Câmara, que exerce não só pontualmente como através obviamente dos relatórios e contas que continuam sem serem inseridos nas ordens de trabalhos das reuniões desta Assembleia Municipal. Pensa que esta situação não prestigia ninguém, nomeadamente a Câmara e a Assembleia Municipal, pelo que não compreende.

Abordando a problemática da reconversão da Avenida Dr. Lourenço Peixinho aquele Vogal, ressaltando eventuais alterações que tenham sido feitas ao projecto inicial, recordou que não estava prevista qualquer acção no sentido do corte de algumas árvores como se verifica nas obras em curso junto da Estação da C.P., facto que tem proporcionado alguns comentários dos munícipes aveirenses mais sensíveis à questão das árvores, pelo que solicitou esclarecimentos sobre a mesma bem como sobre o ponto da situação de uma das prioridades da Câmara Municipal para o ano em curso que são as piscinas e como se articula este projecto com o correspondente às piscinas do Sporting de Aveiro.

Outra questão que abordou é que respeita ao calamitoso estado em que se mantém a variante pese embora o facto de todas as informações prestadas anteriormente apontarem para a solução do grave problema, perguntando se a responsabilidade impende directamente sobre a J.A.E. ou se existe coresponsabilização por parte da Câmara face ao projecto de construção do sistema de saneamento da freguesia de Cacia.

Prosseguindo, aquele Vogal reportou-se à Feira da Agrovia para perguntar o que de facto se passa face às crónicas que se têm publicado na imprensa e face ao empenho patenteado pela Câmara para que se transforme numa grande feira representativa da capacidade agrícola e leiteira da região.

Corroborou, de seguida, as considerações tecidas sobre a problemática dos acessos ao Porto de Aveiro e lembrou à Câmara que ficou aprovada em Junho uma proposta no sentido de que viesse a ser presente à As

Thur . 4
Soares

sembleia um relatório sobre a obra das eclusas.

Concluindo, requereu que lhe fosse facultada cópia da deliberação da Comissão de Toponímia relativamente à atribuição recente de nomes de várias individualidades às ruas da cidade, perguntando se as recomendações que a Assembleia Municipal tem vindo a transmitir à Câmara Municipal foram ou não consideradas.

Usou também da palavra a Vogal Maria Antónia Pinho e Melo para se congratular pela visita a Aveiro do Senhor Presidente da República, (acontecimento que já não se registava desde há trinta anos), e à qual esteve ligada pois o comportamento que o Dr. Mário Soares tem tido como Presidente da República assim o justificou. Registou, ainda, o bom nível da organização pelo que felicitou a Câmara Municipal bem como felicitou o Presidente desta Assembleia pelo alto nível literário da sua intervenção na cerimónia protocolar.

Abordando de seguida a problemática do abastecimento de água aquela Vogal perguntou se, face às preocupantes informações sobre as reservas subterrâneas de água, as negociações e os acordos que há a fazer com os restantes municípios para a implementação do processo de captação de águas no Carvoeiro estão de facto adiantadas, nomeadamente se já se encontra no processo em fase de execução. Saliou que para si, na qualidade de Presidente da Câmara, já teria solucionado os problemas do saneamento e do abastecimento de água do concelho, perguntando portanto se já está todo o concelho abrangido por aquelas infraestruturas ou quando se pensa atingir aquela fase. Tecendo, ainda, algumas considerações sobre a questão, entende que uma cidade que vai possuir um porto comercial que será entrada e saída para a Europa Comunitária, uma cidade que cresce diariamente e que pela presença universitária, cresce em quantidade e em qualidade, não está correcto que não possua uma cobertura total no âmbito das infraestruturas referidas.

Outro aspecto que abordou refere-se à problemática da viação rural que, em seu entender, terá que ser revista urgentemente criticando que não haja nos Planos de Actividades uma preocupação predominante

Ther... 5.
S...
[Signature]

quanto à sua resolução.

Abordou também a questão das piscinas para perguntar se há informações precisas sobre o processo, nomeadamente se as perspectivas apontam ou não para a sua realização.

Concluindo a sua intervenção com um elogio à Câmara, salientou que os ajardinamentos públicos estão bem.

Imediatamente a seguir, tomou a palavra o Presidente da Câmara para prestar alguns esclarecimentos começando por realçar que os ajardinamentos constituem de facto uma preocupação da Câmara, área onde ainda há um grande trabalho a fazer com o indispensável apoio de uma Arquitecta Paisagista que agora possui no seu quadro de pessoal.

Prosseguindo, declarou que as piscinas eram uma das prioridades, para além da água e do saneamento, cujo processo está na fase do concurso limitado (apreciação das propostas), pelo que serão adjudicadas brevemente e constituirão de facto uma realidade do concelho de Aveiro, cujo suporte jurídico continua a ser o " Beira-Mar" estando contudo a Câmara a conduzir todo o processo.

Relativamente à toponímia deu nota de que não existe qualquer comissão específica para o seu estudo pois o mesmo está a cargo de alguns Vereadores com base no qual a Câmara tomou já uma deliberação que facultará proximamente bem como providenciará que venha a ser distribuído o relatório sobre as eclusas.

No âmbito da problemática da Agrovouga, o Presidente da Câmara referiu que no ano presente aquela feira teve um cariz um pouco diferente já que, por não ter uma estrutura de apoio muito definida, a Câmara colocou a sua estrutura das feiras ao serviço da Agrovouga, facto que proporcionou um maior rigor e uma melhor organização no que aos expositores diz respeito. Contudo, na parte do concurso nacional, a Organização falhou porquanto, depois de se ter definido que o concurso seria realizado no próprio recinto da feira e com uma participação de nível nacional, não se concretizou tal projecto porque, estranhamente, começaram a ser difundidas notícias de que haveria um surto de peripneumonia que fizeram com que os produtores renunciassem

Thermy
peix

à participação em directo na feira sob a alegação de que não possuíam todos os documentos sanitários para procederem ao transporte dos animais.

Referiu ainda, que, sendo embora aquela versão formal e oficial dos factos, existe de facto a sensação de que alguma coisa houve para além daqueles dados com a nítida intenção de prejudicar a Agrovouga, houve nomeadamente desencontros e negligências dos Serviços Oficiais que se tentarão combater na feira do próximo ano através nomeadamente da responsabilização das pessoas ligadas ao sector dos Serviços Pecuários. Mais referiu que tudo será feito no sentido de que a feira do próximo ano tenha outra animação e seja de facto aquilo que ainda não é, ou seja, a festa da agricultura regional e será concerteza muito melhor do que a última.

No âmbito das vias de comunicação informou que a recuperação do pavimento da variante consta no plano da Junta Autónoma de Estradas mas estranha-se que o concurso para a execução da empreitada ainda não tenha sido lançado pois é do seu conhecimento que há verba afectada para o efeito e o mesmo, por questões de atraso na elaboração do projecto, só poderá vir a ser lançado durante o mês de Outubro, época nada própria para realização daquele tipo de obras o que faz pressupor que o Inverno será passado nas condições de todos conhecidas sem que para tal tenha concorrido o facto de se pensar executar a obra da rede de saneamento e água na zona de Cacia apesar do projecto se encontrar há vários meses em Lisboa para aprovação e despacho. Deu nota de que a Avenida Dr. Lourenço Peixinho está a ser alvo de reconversão conforme o projecto apresentado nesta Assembleia e com o qual sempre discordou e continua a discordar. Contudo, no que à reconversão em curso diz respeito, deu nota de que existem alguns pormenores imprevistos, nomeadamente o facto de que terão que ser abatidas mais árvores do que as previstas por força das obras de rebaixamento dos passeios pois, como sempre tem afirmado, aquelas árvores são impróprias para aquele local, mas que serão de imediato renovadas por outras mais adequadas ao local. Quanto à reunião que se vai realizar em Aveiro sobre vias de comunicação com a participação do Secretário Estado, Câmara Municipal, produtores de sal, Universidade, J.A.E. para discutir o problema do último troço dos acessos, quer ferroviário quer rodoviário ao porto de Aveiro, deu nota de que não será já na segunda - feira próxima porquanto esta será com a finalidade de se debater o

Thermy 7
[Signature]

combate à poluição na ria de Aveiro, e aquela em se debaterão os problemas dos acessos será mais tarde.

Informou também que o projecto das piscinas do Sporting de Aveiro ainda não está aprovado esperando que as mesmas venham a ser participadas em 1989 já que as do Beira - Mar o serão em 1988. Contudo, deu nota de que se aquelas não vierem a ser participadas pelo Estado a Câmara dispõe-se a colaborar com o Sporting no sentido de que o projecto venha de facto a ser executado, acção que desmente as informações vindas a público de que a Câmara terá provocado entraves a nível da Direcção-Geral para que o projecto não evoluísse.

PONTO Nº 1 - COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA

DA ACTIVIDADE MUNICIPAL.

Tomando a palavra, o Presidente da Câmara iniciou a sua comunicação dando nota de que a Câmara está com uma actividade relativamente intensa pois tem muitas obras em execução em vários campos, tendo por base uma situação financeira estável, sendo certo que o saldo de Tesouraria não é mais do que cauteloso face aos grandes empreendimentos que se avizinham, nomeadamente as piscinas e outras obras lançadas a concurso. Realçou ainda, que a situação actual seguiu-se a uma outra muito difícil face ao grande immobilizado e aos grandes investimentos e o bom momento financeiro não é mais do que a colheita dos frutos da politica anteriormente seguida.

Refêriu que as obras do ISCAA decorrem em bom ritmo, que se dentro dos prazos fixados, e que brevemente se tornará realidade em Aveiro o Centro de Juventude, a implantar nos terrenos de Santiago, para o que já existe o correspondente estudo prévio devidamente aprovado e deverá ser a obra lançada ainda no decorrer do ano em curso.

Ther... 8
S...
[Handwritten signature]

Reportou-se também ao projecto de reconversão da Rua da Pêga, para salientar que houve necessidade de acelerar aquele projecto para dar satisfação às exigências do alargamento da Universidade e que funcionará também como via de trânsito de lazer e não como via de grande trânsito.

Destacou que se está com um bom ritmo de execução do Plano de Actividades havendo Sectores quase executados, nomeadamente nos que se referem ao sector do ensino (onde se gastaram dezenas de milhares de contos em reparações e construções de escolas primárias), ao sector de viação rural, área onde não existem grandes problemas por resolver e que demonstra que a rede viária municipal é boa, salvo uma ou outra excepções. Referiu que uma das novas técnicas de pavimentação foi já adoptada pela Câmara pois está provado que a pavimentação a betuminoso é melhor do que a técnica anterior.

Ao abordar a problemática da construção dos 783 fogos em Santiago (que constitui uma das preocupações fundamentais da Câmara), declarou que com os projectos do ISCAA, das piscinas, das escolas, da Avenida e da já referida empreitada de Santiago, a Câmara está a aproximar-se do maior número de obras de grande envergadura facto que faz com que nos seus serviços se sintam grandes dificuldades de resposta a todas as solicitações. A juntar a todos os projectos atrás enunciados há o correspondente ao arranjo da Baixa de Stº António que a Câmara pretende iniciar ainda no ano corrente, bem como referiu que possui dados que permitem imaginar que os arranjos exteriores da actual zona da Santiago serão lançados ainda este ano, zona onde será igualmente lançado um infantário da Misericórdia, uma creche do Centro Regional de Segurança Social, uma sala para a educação de adultos, uma escola Pririmária da responsabilidade da Câmara, equipamento destinado a dar vida a toda aquela grande zona. Como curiosidade salientou que, contrariamente ao que se pensa, Santiago é um caso notável da capacidade de integração dos seus habitantes estando convicto de que com a implementação de todo aquele equipamento e com os referidos arranjos exteriores o nível cultural dos residentes vai subir rapidamente e fará com que a integração plena ocorra num prazo de dois a três anos. Também referiu que tais conclusões são tiradas através das confrontações que se fazem com os outros bairros sociais, nomeadamente o do Gririnê, onde existem de facto casos mais graves de integração.

Thuring 9
Services
W

Reportando-se ao projecto da Passagem Superior da Avenida 25 de Abril deu nota de que só há alguns dias a C.P. procedeu ao licenciamento da obra pelo que poderão prosseguir os trabalhos que têm estado parados por força das dificuldades técnicas (mais ficticias do que reais) que a C.P. tem levantado. Reportou-se também ao problema dos acessos ao Porto de Aveiro e do correspondente terminal TIR, processo que tem sofrido rápidas evoluções para um terminal " TIR - TIF ", que seria único em Portugal, e situar-se-ia junto da Renault zona onde a Câmara adquiriu um terreno para o terminal que virá a ser explorado por uma sociedade de agentes económicos de Aveiro com quem foram já desenvolvidos alguns contactos e reuniões com vista à difficil concretização do referido projecto na medida em que existem no País alguns monopólios sobre a matéria como algumas aptências.

Prosseguindo na sua comunicação, informou que prosseguem as acções tendentes ao alargamento da Avenida Central, tendo-se procedido à aquisição de alguns edifícios, nomeadamente junto da Sé o que implicará uma natural readaptação do adro da Sé após a sua demolição, estando em curso as negociações com os Serviços Agrícolas para a aquisição do edifício ora ocupado por aqueles serviços que reputou de difficil.

Outra acção que decorre e em que serão dispendidas elevadas verbas é a inerente à renovação do equipamento da Câmara, nomeadamente na aquisição de viaturas pesadas.

Deu também nota da evolução de alguns projectos, nomeadamente a adjudicação do arranjo e iluminação do Largo da Senhora das Febres; o arranque da construção da sede da Junta de Freguesia de Cacia; a abertura do concurso de ideias entre architectos para o Centro Social de Eixo na sua nova localização; abertura de concurso para o acabamento do Centro Social da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima; o apoio para a conclusão do Centro Social de Taboeira; aquisição de terrenos para a futura localização das sedes das Juntas de Freguesia da Santa Joana e S. Bernarndo; abertura do concurso para o projecto do Pavilhão do Clube dos Galitos; alienação de terrenos na nova urbanização da Forca-Vouga; tentativa de resolução do problema que é a " Feira dos 28 " projectando-se a sua realização no recinto de feiras e exposições com as devidas alterações, devidamente estruturada e regulamentada;

Aveiro 10
S. Paio

adjudicação do arranjo do adro e da Igreja de S. Paio em Requeixo.

Quanto à problemática dos acessos a Aveiro, deu nota do êxito constituído pela entrega do N.º-Sul ao Estado contra a execução do N.º Central na baixa de Vilar, solução encontrada a partir da sensibilização dos responsáveis governamentais e da justeza do acto, ficando desta forma definido o esquema dos três nós rodoviários fundamentais para os acessos norte, central e Sul a Aveiro.

No que ao processo de recuperação do edifício da antiga Fábrica Campos respeita salientou que o projecto está elaborado e tem uma estimativa de custos no valor de cerca de um milhão e quinhentos mil contos, estimativa que tem forçado as entidades responsáveis (Instituto de Emprego) a novos estudos no sentido de serem reduzidos aqueles valores.

No âmbito da actividade dos Serviços Municipalizados, deu nota de que, constando no Plano de Actividades como primeira prioridade o abastecimento de água do concelho, foram desenvolvidos vários projectos nesse sentido, nomeadamente a conclusão do depósito elevado de Cacia e respectivas captações as quais, pelo alto teor de ferro das águas, obrigam à construção de uma estação de tratamento cujo projecto se encontra em fase de concurso estando de igual modo adjudicado o abastecimento de água às novas urbanizações de S. Jacinto e toda a zona de Cacia, Sarrazola e Quintã do Loureiro prevendo-se para breve o lançamento a concurso da zona de Mataduchos, Paço e Póvoa do Paço o que fará com que toda a zona norte do concelho venha a beneficiar do abastecimento de água numa extensão de alguns quilómetros de rede a que equivalerá algo como cerca de cem mil contos de encargos financeiros.

Quanto ao abastecimento propriamente dito a questão é algo mais complicada porquanto nas épocas mais altas do Verão existem sempre os riscos da falta de água, situações que se têm conseguido evitar com o recurso à economia da água na rega dos arrelvamentos da cidade. Contudo, concluído que está todo o processo inerente à criação do sistema do carvoeiro com a publicação do respectivo Decreto-Lei, estão lançados os dados para a resolução dos problemas do abastecimento de água dos concelhos que aderiram àquela Associação de Municípios.

A par da resolução de alguns problemas de abastecimento em Oliveirinha e Mamodeiro encontra-se em plano o complexo da zona sul do

Ther...
Subsc...
[Signature]

concelho que consistirá num sistema de captação e armazenamento para servir a zona de Nariz, Verba e eventualmente a Póvoa do Valado pelo que, concluidos tais projectos poder-se-á considerar que o sistema de abastecimento ficará praticamente executado, salvo algumas situações pontuais. Entretanto, perante a referida extensão da rede, serão levadas a cabo acções tendentes a proporcionar um aumento do caudal, nomeadamente através do recurso a novos sistemas de captação de água em Santiago devidamente orientado pelo Instituto de Hidrologia.

No âmbito do saneamento deu nota de que se seguirá à concretização do sistema de abastecimento de água a grande tarefa da implementação daquele equipamento, tarefa a desenvolver nos próximos anos. No presente encontram-se prontos para lançar a concurso os projectos de Vilar e das estações de tratamento por lagonagens em Santiago, Azurva, Cacia e Esgueira.

Na sequência da comunicação feita tomou a palavra o Vogal Manuel Gaspar Fernandes para solicitar alguns esclarecimentos sobre a questão ligada à problemática do saneamento em Azurva dado que é um processo que se arrasta ano após ano e contribui para o descontentamento das populações ali residentes, tendo o Presidente da Câmara esclarecido que o processo irá ser submetido a concurso.

Usou também da palavra o Vogal José Betencourt para manifestar a congratulação pela solução encontrada para o Nô-Sul e dar nota de que será eventualmente mais difícil negociar a recuperação do edifício da antiga Fábrica Campos com o Instituto de Emprego pelos altos custos que envolve tal empreendimento. Quanto ao Nô-Sul lembrou que subsiste a falta de sinalização no piso que permita um correcto ordenamento de trânsito e anula obviamente as reais possibilidades de acidentes, bem como alertou para a necessidade de ser revista a sinalização existente no pavimento junto do Eucalipto do lado Sul.

Teceu de seguida algumas considerações sobre a implantação do edifício do I.S.C.A.A. porque parece incorrecta, bem como teceu algumas considerações sobre o péssimo estado de apresentação da zona lagunar que margina a Rua da Pêga colocando em dúvida se tal estado é consequência da falta

Fluor
Sucesso
12
M

das marés não atingirem aquela área por força das eclusas ou se por qualquer outra razão.

Corroborando as afirmações quanto à existência de grandes quantidades de águas de superfície colocou em dúvida que em Santiago se possa recorrer à sua existência dado que supõe que a construção de caves nos edifícios da Universidade drenou grande parte daquela zona.

Como nota final recomendou que fosse revista a passagem de peões existente junto das traseiras do Conservatório porquanto não oferece condições mínimas de trânsito pedonal.

Seguidamente usou da palavra o Vogal Carlos Jerónimo para se reportar às referências feitas sobre o esforço desenvolvido a nível dos edifícios escolares, quer quanto à sua recuperação quer quanto a novas construções, pelo que se congratulou que a escola primária de Santiago esteja em vias de início de construção contrariamente ao que se verifica em Sá-Barrocas por nada estar em perspectivas, tendo o Presidente da Câmara dado nota de que foi já deliberado em reunião da Câmara dirigir todos os esforços para a Urbanização de Sá-Barrocas onde há muito que fazer, nomeadamente escolas primárias, concluindo o Vogal Carlos Jerónimo que são projectos que há vários anos se arrastam.

Prosseguindo, o Vogal Carlos Jerónimo perguntou se no programa de reequipamento dos Serviços Municipais está algo previsto quanto ao equipamento que dê resposta às exigências feitas no campo da recolha de lixos na cidade pois, pese embora se reconheça que o concelho ainda não tem uma cobertura tão vasta quanto seria desejável, há equipamento na cidade cujo aspecto é demasiado degradante talvez um pouco por falta de civismo dos utentes que está mesmo a precisar da prometida campanha de sensibilização.

Porque se pretende levar a cabo a recuperação do adro e Igreja de S. Paio em Requeixo perguntou se nada há em perspectiva quanto à recuperação do parque de merendas existente na pateira de Requeixo, tendo o Presidente da Câmara informado que de facto nada está previsto quanto ao melhoramentos na pateira mas que há de facto acções tendentes ao reequipamento dos sistemas de recolha de lixos desde a aquisição de carros próprios aos contentores e vidrões e para o que será afectada uma verba deveras significativa.

Thim . 13
Seixas
M

PONTO Nº 2 - DELIBERAR QUANTO À CRIAÇÃO DE DERRAMAS

DESTINADAS À OBTENÇÃO DE FUNDOS PARA A EXECUÇÃO

DE MELHORAMENTOS URGENTES:

Aberto o periodo de apreciação, tomou a palavra o Presidente da Câmara para proceder à apresentação da deliberação da Câmara, que se transcreve: " DERRAMAS - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com o número um do Artigo quinto da Lei número um de mil novecentos e oitenta e sete, de seis de Janeiro, propor o lançamento de derramas da percentagem de dez por cento, a incidir sobre as colectas da contribuição predial rústica e urbana e contribuição industrial em todo o concelho, destinadas à realização das seguintes obras a efectuar na área desta Autarquia: construção das escolas primárias de Santiago; abertura da Avenida Central e reservatório regularizador de caudais no sul do concelho, constituído por furo, reservatório apoiado, reservatório elevado, adutora e estação elevatória. A presente deliberação carece da aprovação da Assembleia Municipal, nos termos legais. "

Ainda no uso da palavra, o Presidente da Câmara destacou a importância das obras a realizar com o apoio das receitas provenientes do lançamento das derramas, nomeadamente o reservatório regularizador de caudais no Sul do Concelho, complexo que envolverá verbas no valor de cerca de cem mil contos.

Referiu, a concluir que não se trata de qualquer imposto novo pois é já prática de quase todos os municípios urbanos e em Aveiro já é lançado há quase vinte anos. Contudo, deu nota de que é constado que será este o último ano da sua aplicação dado que na nova filosofia fiscal, por força da integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia, não se insere esta temática.

Imediatamente a seguir tomou a palavra o Vogal José

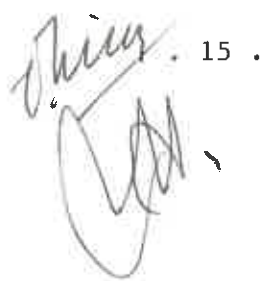
F. M. J.
Supra

Betencourt para, no seguimento das considerações tecidas e após obter alguns esclarecimentos quanto aos valores da receita a arrecadar pelo Município com o lançamento das derramas, referiu que embora haja várias Câmaras que sempre utilizem o recurso às derramas a Lei é expressa quando diz que a derrama tem carácter excepcional e só pode ser aprovada para ocorrer ao financiamento de investimentos urgentes e no quadro de contrato de reequilíbrio financeiro. Reportando-se à informação sobre a saudável situação financeira da Câmara e do facto do valor da derrama não suportar um terço do valor total das obras inseridas na proposta, perguntou se de facto a abertura da Avenida Central é uma obra de carácter excepcional e urgente e se tudo está de acordo com a Lei, tendo o Presidente da Câmara declarado não ter dúvidas do enquadramento legal porquanto todas as obras são consideradas urgentes, nomeadamente a Avenida Central do ponto de vista de trânsito.

Mais referiu o Presidente da Câmara que quanto ao facto da Câmara atravessar um bom momento financeiro não inviabiliza o lançamento das derramas pois o seu valor só será cobrado no ano próximo sendo também verdade que se vai entrar num periodo de grandes obras e grandes encargos financeiros para o que se torna necessário preparar a tesouraria.

Usou de seguida da palavra o Vogal Carlos Jerónimo começando a sua intervenção com uma alusão ao passado dando nota de que o seu voto favorável quanto à proposta do lançamento de derramas no ano transacto foi apoiado no facto de que devia ser uma decisão extraordinária como a Lei prevê mas ao que todas as Câmaras anualmente recorrem, contra o que está por uma questão de principio porquanto pensa que seria mais justo que fosse o Orçamento Geral do Estado, através do Fundo de Equilíbrio financeiro, a fornecer às Câmaras os meios que necessitam para desempenhar e executar o que lhes está implicitamente destinado.

Porque se antevê que seja este último ano em que será feito o lançamento das derramas por força da reformulação da Lei Fiscal, não votará contra a proposta apresentada como seria sua intenção.

Thiny . 15 .


Concluído o período de apreciação da proposta apresentada pela Câmara, o Presidente submeteu-a à votação tendo a mesma merecido aprovação por unanimidade.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente reunião.

Eram 24.00 horas.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que no que for omissa melhor poderá ser confrontada pela gravação elaborada, e que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários nos termos legais.

